



Grupo de Teatro do Oprimido
Os Surpreendentes Incalculáveis

"História de uma forma de Arte" pelo Antônio Cerejo – poeta e ator no Grupo.

O grupo nasceu de um espaço de convívio, lazer e de pequenas atividades, a divulgação do teatro - fórum, forma de ocupação dos frequentadores a tempo total ou parcial do espaço abrangido pela Instituição MAPS, onde em conjunto com voluntários, é levado a prática toda uma atividade de teatro, visando elevar o nível mental e psicossocial de todos os interessados e intervenientes no teatro, em cada peça colocada em cena pelo grupo a partir do ano 2012, data do seu nascer.

Se até 2012 tudo o que foi referido são os aspetos de aspirações e ideias que saindo ou não das paredes do MAPS, há muito que eram discutidas, estudando a sua viabilização, o que veio acontecer na data atrás referida com o sugestivo título "Você dá prejuízo" primeira peça de teatro-fórum deste grupo.

Uma das mais-valias da Instituição e da prática do teatro do oprimido é tentar reverter o tempo inútil em tempo útil, em que elementos do MAPS, utentes e voluntários, buscam tornar valioso o espaço-tempo deste lugar.

Propondo um tipo de teatro - o teatro-fórum - os atores do grupo vão adaptando peça a peça um núcleo duro que se vai limando tendo em conta os vários aspetos existentes em cada ato.

Com base nesta atividade teatral, é proposta uma interação, onde aborda problemas que afetam a sociedade em geral e os membros do grupo em particular.

Assim da 1ª para a 2ª e desta para a 3ª, 4ª e 5ª peça, há como que um fio condutor que dirige a ação. sendo acima de tudo uma linha as vezes invisível que parece prolongar-se nas peças já levadas em cena, e outras que futuramente possam nascer, fruto da ação de todos os elementos.

Todos se têm empenhado na elaboração de várias peças, com o objetivo de interação MAPS / Sociedade, promovendo os aspetos positivos de cada elemento do grupo e transferindo-os na elaboração e construção de personagens teatrais que cada elemento se propõe encarnar e dar-lhe as características que o dito se propõe transmitir e interagir com o público, numa troca de experiências e diálogo, o que chamamos de fórum.



Última produção – Ponto e Vírgula

3 histórias de vida. Todas elas diferentes mas todas ligadas. Uma mulher traída e abandonada pelo marido, outra que perde o namorado sem explicação, um casal gay que não consegue arrendar casa... O que têm todas e todos em comum? O Vih, Sida na linguagem popular, presente de longe ou de perto nas histórias de cada uma das personagens... Medo, nojo, irresponsabilidade.... porque será que esta doença, mais que outra, separa, excluí e discrimina? Nem o amor consegue ser mais forte.... *ponto e vírgula!*

A peça é de teatro-fórum. Os grupos de Teatro Fórum criam espectáculos a partir de situações reais por si vividas, e que são, posteriormente, apresentados à comunidade. No Teatro-Fórum o espectador é estimulado a entrar em cena para improvisar, como protagonista, alternativas ao problema encenado.

Ficha técnica

Duração: em geral 60' (depende da participação do público) – 1 hora de montagem e preparação – 30' de desmontagem

10 Cadeiras

Electricidade e extensão

De preferência espaço interior – Se for um espaço exterior terá que ter as mínimas condições para uma boa acústica e conforto do público e atores.

Espaço cénico: aprox. 4m x 3m

acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida
água para os atores

Um mínimo de público é necessário para assegurar um fórum de qualidade
Peça adequada partir dos 9 anos

Contactos:

Facebook: <https://www.facebook.com/Os-Surpreendentes-Incalculaveis>

Laura de Witte: 965479761 – lauredw@yahoo.fr

Heidy de Jesus: Heidi.jesus@mapsalgarve.org

